



NewsLetter Online

N.º 1180

12 de Janeiro 2012

ELECTROBRAS APOIA EDM NA REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA DA “ESPINHA DORSAL”

11-01-2012 in O País

Ao abrigo de um acordo recente entre as duas empresas.

A linha que vai ligar Tete a Maputo foi lançada em Novembro de 2010 e vai aliviar a utilização da via que passa primeiro pela RAS.

A empresa brasileira Eletrobras está a participar, junto à empresa Electricidade de Moçambique (EDM), na estruturação económico-financeira do projecto CESUL (a espinha dorsal), para a construção de uma linha de transmissão de alta tensão de 1 400 quilómetros interligando a estação da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, na província de Tete, à capital Maputo. É denominado CESUL por ligar o centro e sul do país.

A viabilização do projecto, lançado em Novembro do ano passado, vai permitir que o abastecimento de energia ao sul de Moçambique seja efectuada internamente, contrariando a actual realidade, em que há uma linha que parte de Tete para a vizinha África do Sul, retornando depois ao país. Assim, a linha vinda da África do Sul poderá deixar de ser a principal e passar a ser uma opção adicional à alimentação eléctrica do sul de Moçambique.

Por meio do acordo de cooperação técnica entre a Eletrobras e a EDM, fechado em junho de 2010, a Eletrobras, em conjunto com a sua subsidiária Eletrobras Furnas, analisou os estudos de viabilidade e de impactos sócio-ambientais do projecto. Os estudos foram desenvolvidos pela empresa norueguesa Vattenfall, contratada pela EDM com recursos do Banco Mundial.

De acordo com um comunicado publicado na página electrónica da electrobras, o projecto acontece no âmbito do memorando de entendimento entre o Ministério de Minas e Energia do Brasil (MME) e o Ministério de Energia de Moçambique.

O orçamento inicial do projecto CESUL era de cinco biliões de dólares americanos, mas um estudo de opção técnica de menor custo, encomendado pelo Governo, reduziu o valor para 2.4 biliões de dólares norte-americanos.

BANCO CENTRAL MANTÉM TAXA DE JURO DA FPC NOS 15%

11-01-2012 in Angola Press

O Banco de Moçambique anunciou hoje (quarta-feira) que vai manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) nos 15%, no âmbito dos objectivos para 2012 de crescimento do PIB de 7,5% e inflação de 5,6%.

Reunido em Maputo, o Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique deliberou "intervir nos mercados interbancários, de modo a assegurar que o saldo da Base Monetária não ultrapasse os 32.670 milhões de meticais no final de Janeiro de 2012".

Foi igualmente decidido manter inalterada a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD), fixada em 05% e manter inalterado o coeficiente de Reservas Obrigatórias, fixado em 8,5%.

"O Comité de Política Monetária tomou nota, com satisfação, dos principais resultados macroeconómicos alcançados no ano em revista, com destaque para os de inflação e reservas internacionais que são fruto da contribuição das instituições

parceiras de gestão macroeconómica, dos agentes económicos e do público em geral na prossecução do objetivo de preservação da estabilidade de preços", refere o comunicado.

Segundo refere o comunicado, a taxa de inflação média anual reduziu para 10,35%, contra 12,7% em 2010, tendo sido inferior à meta de 10,8% estabelecida para o último ano.

O documento assinala que em 2011 a moeda nacional, metical, acumulou ganhos nominais de 17% face ao dólar norte-americano e de 31% relativamente à moeda sul-africana, rand.



www.tvcabo.co.mz

tvCabo
Tem tudo a ver!

**HAPPY HOUR
E AUMENTO DOS LIMITES
DE CONSUMO PARA
PROFISSIONAIS!**

**TV+ NET
A INTERNET DA TVCABO
OFERECE MAIS
AO SEU NEGÓCIO.**

Tráfego gratuito entre as 24h e as 7h
e aumento dos limites de consumo em
todos os tarifários!

LIGUE (+258) 21 480 550 | (+258) 820 480 500
OU VÁ A UMA LOJA TVCABO.

JAPÃO FORNECE AUXÍLIO ALIMENTAR A MOÇAMBIQUE

11-01-2012 in África 21

As receitas da venda do arroz serão aplicadas em projectos de desenvolvimento social que serão identificados e acordados pelos dois países.

O governo do Japão vai fornecer auxílio alimentar em arroz avaliado em cerca de US\$ 7,1 milhões de dólares, que será comercializado no mercado moçambicano e o valor das vendas aplicado em diversos programas de desenvolvimento social, informa a AIM.

Para o efeito, o vice-ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Eduardo Koloma, e o novo embaixador japonês no país, Eiji Hashimoto, assinaram, terça-feira (10), em Maputo a troca de notas para a viabilização do donativo.

Discursando no final da cerimónia, Eduardo Koloma disse que o gesto do governo nipónico espelha e reforça a parceria entre os dois países na prossecução dos objectivos preconizados na 4/a Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento de África (TICAD), havida em 2008.

Koloma disse, por outro lado, que as receitas da venda do arroz, cuja quantidade não foi revelada, serão aplicadas em projectos de desenvolvimento social que serão identificados e acordados pelos dois países.

O produto, que chegará ao país ainda no decorrer de 2012, será adquirido em países como a Tailândia e Estados Unidos da América (EUA) e os dois países parceiros, segundo a fonte, decidirão sobre os locais onde será colocado para a respectiva comercialização.

Aliás, o vice da pasta dos negócios estrangeiros e cooperação sublinhou o contributo que o Japão tem dado ao país em áreas como a desminagem, energia, infra-estruturas, agricultura e em outras em curso em solo moçambicano.

Na área de infra-estruturas, a título de exemplo, Koloma apontou as obras de construção da estrada Cuamba/Lichinga, província do Niassa, norte do país, cujo arranque está para breve.

Eiji Hashimoto, por seu turno, disse que o governo reitera o seu contínuo apoio ao desenvolvimento em cada área onde colabora com o país, com vista a melhorar nível de vida dos moçambicanos.

Desde 1977, o Japão tem fornecido a assistência alimentar ao país e o valor acumulado atinge cerca de 160 milhões de dólares americanos.

O governo nipónico tem implementado vários projectos nas áreas de promoção do desenvolvimento económico, recursos humanos, meio ambiente entre outras.

Cozinha inspirada
na gastronomia
de raízes portuguesas
e nos pratos
de sabores
moçambicanos

Armazém A – Compartmento 2
Cais do Sodré
Tel. 21 342 36 11 | 96 133 20 24
geral@ibo-restaurante.pt
www.ibo-restaurante.pt



JAPONESES INTERESSADOS EM INVESTIR MAIS NO PAÍS

11-01-2012 in Notícias

Empresários nipónicos têm interesse de investir mais em diversas áreas socio-económicas no país, com destaque para agricultura, educação, saúde e infra-estruturas.

A intenção foi ontem manifestada, na cidade de Maputo, por Toshiyuki Kato, Vice-Ministro parlamentar dos Negócios Estrangeiros daquela nação asiática, que se encontra de visita a Moçambique.

Falando após uma audiência concedida pelo Presidente Armando Guebuza, o governante japonês não especificou o estágio do processo que poderá conduzir os empresários do seu país a lançarem-se em projectos no território nacional, mas garantiu que a manifestação desse interesse foi um dos pontos abordados com o Chefe do Estado.

Toshiyuki Kato disse que o encontro serviu ainda para agradecer a solidariedade manifestada pelo Governo e povo moçambicano para com os japoneses quando do terramoto que semeou luto e destruição no seu país em Março do ano passado.

Olhando para os laços de cooperação existentes entre os dois países, Kato disse serem fortes, mas o encontro com o Chefe de Estado foi mais uma ocasião para estreitá-los.

A visita do governante japonês a Moçambique tem a peculiaridade de ser a sua primeira deslocação à região Austral de África, facto que ele próprio fez questão de salientar.

Antes do encontro com Guebuza, o governante nipónico assistiu a assinatura de troca de notas de doação por parte do seu país de milhares de toneladas de arroz, cujas receitas de sua comercialização, orçadas em 7.1 milhões de dólares norte-americanos, serão aplicadas no financiamento de diversos projectos socio-económicos ainda a serem definidos pelos dois países.

As relações de amizade e cooperação entre Moçambique e Japão datam de há longos anos sendo que só no capítulo de apoio à segurança alimentar aquele gigante asiático já canalizou cerca de 160 milhões de dólares norte-americanos desde 1977.

CCPM – Câmara de Comércio Portugal Moçambique

Lisboa (sede):
Rua da Trindade, 5 - 1º Esqº.
1200-467 LISBOA
Telefone: 213465392
Fax: 213479773
Email: ccportmoz@gmail.com

Maputo (delegação):
Rua da Sé, 114
Centro de Escritórios do Hotel Rovuma, 3º andar, sala 6
Telefone: 21300232
Email: ccpmoc@teledata.mz

<http://www.ccpm.pt>